



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE PEDAGOGIA

**Unidade
Campus - Sede - Umuarama
2008**

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Pedagogia, da Universidade Paranaense – UNIPAR do Campus de Umuarama/Sede, hoje, se constitui como parte do processo evolutivo e do desenvolvimento da sociedade *umuaramense* e suas instâncias regionais, cuja existência deu-se através de manifestações dos professores da Secretaria Municipal de Educação, Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal de Umuarama, que reivindicaram a implantação do curso de Pedagogia para atender a demanda crescente de formação de professores, diretores, supervisores e orientadores das redes municipal e estadual de ensino. A maioria destes profissionais havia ingressado no mercado de trabalho sem graduação, uma vez que a Universidade mais próxima estava a cerca de 150 km de Umuarama. Esta demanda era ainda pressionada, ano a ano, pelos jovens que concluíam o Ensino Médio e por suas buscas incessantes de formação em nível superior, as grandes distâncias de instituições existentes na época - formadoras de profissionais da educação, e as lideranças desta cidade, encontraram respaldo junto aos anseios dos fundadores desta I.E.S. onde, teve seus primórdios na antiga – FAFIU / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama – PR.. Analisadas as reivindicações e constatada a necessidade de formação de profissionais da educação, foi implantado o Curso de Pedagogia, junto a outros de licenciatura, criado em 1972, e autorizado pelo Decreto Federal n.º. 70128/72, de 07/02/1972, publicado no D.O.U., de 08/02/1972, e reconhecido pelo Decreto Federal n.º. 74.962/74, de 25/11/1974, oferecendo inicialmente, Licenciatura de 1.º Grau: Habilitação em Administração Escolar e em Inspeção Escolar; e, Licenciatura Plena: Habilitação em Magistério das Disciplinas Pedagógicas do 2.º Grau. Posteriormente, modificado pelo Parecer n.º. 467/74 de 07/02/75, onde houve a reestruturação do currículo do Curso de Pedagogia, ora existente, introduzindo a Habilitação em Orientação Educacional (Licenciatura Plena). Em 1975, pelo Decreto n.º. 75.713/75 de 12/05/75, ficou autorizado o funcionamento desta Licenciatura Plena no Curso de Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional, que ficou Reconhecida pela Portaria - MEC n.º. 02, de 06/01/83.

Em 1993, pela Portaria n.º. 1.580/93 de 07/12/93 e pelo Parecer – CONEPE n.º. 10/93, ficou autorizada a criação da Habilitação em Supervisão Escolar no Curso de Pedagogia da FAFIU, onde pela Resolução – UNIPAR n.º. 08/93 de 11/12/93 criou-se a Habilitação em Supervisão Escolar junto ao Curso de Pedagogia da unidade FAFIU/UNIPAR. As terceiras séries das Habilitações anteriores foram alteradas pela Resolução CONEPE n.º. 03/94, de 02/02/94, e a Habilitação de Supervisão Escolar foi Reconhecida pela Portaria – MEC n.º. 669, de 25/06/96; criou-se e autorizou-se também, a Habilitação em Magistério na Educação Pré-escolar, junto ao Curso de Pedagogia da unidade FAFIU/UNIPAR pela Resolução – UNIPAR n.º 11/93, de 24/11/93.

O Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia, inicial e atual, como parte formativa importante e através de seus representantes busca preparar o acadêmico para o trabalho educacional - profissional, de maneira reflexiva com uma visão social mais ampla e uma maior precisão na construção da identidade profissional, agregando a teoria e a prática aos reflexos do cotidiano educativo numa visão de unicidade que permita preparar o profissional competente para atuar nas instituições escolares e não escolares.

A formação vivenciada no âmbito do Curso de Pedagogia, com conteúdos e disciplinas entrecruzadas com visitaçã / ação “in loco” nas instituições promove um conhecimento da prática docente e social mais ampla com a formação pedagógica articuladora. Toda ação docente e não-docente na escola, as relações humanas, concepções, modos de vida e produção histórico-social da vida humana, passa pelo processo dinâmico do saber profissional pela relação, integração e superação das condições e necessidades econômicas, políticas - ideológicas e sociais com as quais o pedagogo irá vivenciar e trabalhar nestes meios,

possibilitando assim, maior vivência, experiência que contribuirão para uma ação formativa mais profissional e generalista.

Desta forma, o Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia, também passou por processos de mudanças e evolução histórico, administrativo-pedagógico e, suas regulamentações foram apresentadas como poderemos visualizar a seguir em cada mudança da estrutura curricular: Resolução CONEPE n.º 06/94, de 02/02/1994 – FAFIU. – aprova o Estágio Supervisionado das Licenciaturas.

Em 1996, fixaram-se os novos currículos para as Habilitações: Hab. I - Magistério das Matérias Pedagógicas - 2.º Grau; Hab. II - Administração Escolar; Hab. III - Orientação Educacional; Hab. IV - Supervisão Escolar; Hab. V - Magistério da Educação Pré-escolar, através da Resolução CONEPE n.º 01/96, de 06/01/96.

Em 1998, pela EMENDA NÚMERO TRÊS ocorreu nova alteração da nomenclatura da Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas – 2.º Grau, para Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio (Normal) e da Habilitação Magistério da Educação Pré-escolar, para Magistério da Educação Infantil, a mesma Emenda também alterou as terceiras séries das Habilitações: Hab. I - Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio (Normal); Hab. II - Administração Escolar; Hab. III - Orientação Educacional; Hab. IV - Supervisão Escolar; Hab. V - Magistério da Educação Infantil.

Em 17 de janeiro de 1998, a UNIPAR pela Resolução CONEPE n.º 05/98, de 17/01/98, aprova nova estrutura curricular para as Habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio - Normal e, para as Habilitações: Orientação Educacional; Supervisão Escolar e, Magistério da Educação Infantil, ficando também aprovado a mudança no Estágio Supervisionado pela Resolução CONEPE n.º 07/98, de 01/02/98 - Estágio Supervisionado – Grade Curricular de 1998. Em 1999, a EMENDA NÚMERO QUATRO, altera a nomenclatura da Hab. I – Matérias Pedagógicas do Ensino Médio – Normal, para Magistério das Matérias Pedagógicas de Formação de Professores.

A Universidade Paranaense e o Curso de Pedagogia vinham crescendo vertiginosamente, em virtude do acompanhamento - crescimento e desenvolvimento político, social, econômico e cultural do país e da região, sendo necessárias outras modificações na grade curricular e a expansão das suas habilitações, assim também, houve a necessidade da autorização de funcionamento das diversas habilitações do Curso de Pedagogia nas unidades campi (descentralizadas) da UNIPAR Contemplando as mudanças das Políticas Educacionais e do mercado de trabalho, atualizou-se o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da unidade de Umuarama, pela necessidade de expansão e atualização das habilitações já existentes nos Cursos de Pedagogia da UNIPAR, havendo também a ampliação da oferta da Habilitação – Formação para o Magistério nas Quatro Primeiras Séries do Ensino Fundamental – que teve sua autorização para funcionamento pela RESOLUÇÃO UNIPAR n.º 51/99, de 28/11/99 e Reconhecida pela Portaria MEC n.º 1107, de 13/07/99. Em 2000, nova atualização se fez necessária e mais uma modificação foi realizada na grade curricular do Curso de Pedagogia, destacando-se algumas alterações no Regime Letivo de estudos que, pela Resolução CONEPE n.º 87/99, de 28/1/99, e Resolução UNIPAR n.º 42/99, de 15/07/99 alterou-se a Estrutura Curricular de Regime Letivo Seriado Anual, para Regime Letivo Seriado Semestral, onde uma nova Estrutura Curricular foi incluída ao Regimento Geral da UNIPAR (Regime Letivo Seriado Semestral) pela Resolução CONEPE n.º 06/00, de 31/01/2000. Havendo, por conseguinte, mudanças no Estágio Supervisionado pela Resolução CONEPE n.º 26/00, de 31/01/00 - Estágio Supervisionado - Grade 2000, sempre acompanhando as atualizações formativas profissionais exigidas conforme mudanças das políticas educacionais.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE / UNIPAR, em reunião, verificou a necessidade do retorno ao Regime Anual de estudos, nos seus cursos de graduação,

por vários fatores de ordem administrativo-pedagógica, e macro estrutural adaptando e mudando a antiga grade curricular agora entendida como Matriz Curricular que retornou ao Regime Letivo de estudo Seriado Anual, pela Resolução CONEPE n.º 01/01, de 13/01/2001, publicado em 29/01/200, Resolução UNIPAR n.º 21/01, de 05/07/2001, para início no ano letivo de 2002.

Visando a qualidade formativa – marca expressiva do Curso de Pedagogia da UNIPAR, o Estágio Supervisionado vem acompanhando todo o trabalho de preparação dos acadêmicos para a profissão de educadores que representa ao mesmo tempo, vivências, novas concepções que vão contribuir para explicar, organizar e desenvolver novas ações pedagógicas e sociais mais reflexivas. Se as formas dos estudos se alteram, alteram-se também as práticas, isso possibilita o desenvolvimento de uma visão mais crítica da educação e de suas transformações, bem como dos processos de ensino-aprendizagem. Neste sentido o Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia passou por nova mudança e aprovação pela RESOLUÇÃO CONEPE n.º 11/02, de 02/01/02 - Estágio Supervisionado - Grade 2002.

No período de 2002 a 2004, tivemos a conclusão da última turma do Curso de Pedagogia com duração de 03 (três) anos letivos, com aprovação para funcionamento de seu Currículo Mínimo pela RESOLUÇÃO CFE n.º 02 de 12/05/69, e de seu Currículo Pleno RESOLUÇÃO CONEPE – n.º 01/00, de 15/01/00. Autorizado a funcionar pela Resolução UNIPAR n.º 51/99 de 28/11/1999. E ato de Reconhecimento Resolução UNIPAR n.º 51/99, de 28/11/1999. Em virtude desta alteração da terminalidade do curso, e com a vinda da Comissão dos Avaliadores do Ministério da Educação – MEC, seguindo a necessidade de reformulação e atualização, indicada por esta comissão, a Universidade Paranaense – UNIPAR, resolve maximizar o Curso de Pedagogia, no sentido de modificá-lo qualitativamente seguindo e cumprindo a legislação. Foi assim, adaptada a antiga (grade) Matriz 2002 – ampliando a formação oferecida anteriormente de 03 (três) para, duração com integralização atual Mínima de 04 (quatro) anos letivos e Máxima de 07 (sete) anos letivos proporcionando a Habilitação: Formação para o Magistério nas Quatro Primeiras Séries do Ensino Fundamental – pelo Ato de Renovação de Reconhecimento: Portaria - MEC n.º 4152, de 15/12/2004, D.O.U. de 16/12/2004. Sua estrutura Curricular sofreu mudanças na carga horária, ajustando-se as novas Diretrizes Curriculares pelas RESOLUÇÕES - CNE/CP - N.º. 01, de 18/02/2002 (alterada pela RESOLUÇÃO - CNE/CP N.º. 01, de 17/11/2005) e, pela RESOLUÇÃO - CNE/CP - N.º. 02, de 19/02/2002.

No ano de 2005, para o processo seletivo, foi ofertado o Curso de Pedagogia a Matriz Curricular 2005 (antiga 2002 – renovada e atualizada), que ora volta a vigir com a Habilitação: Formação para o Magistério nas Quatro Primeiras Séries do Ensino Fundamental, contendo uma carga-horária adequada ao cumprimento dos Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural (carga-horária de 2.160 h/a), com Atividades Práticas (PCC – Prática como Componente Curricular, com carga-horária de 480 h/a), com Estágio Curricular Supervisionado (com carga-horária de 480 h/a divididas nos dois últimos anos de formação) e, com Atividades Complementares: Acadêmicas, Científicos – Culturais (com carga-horária de 240 h/a) distribuídas ao longo do curso – o estágio supervisionado e as atividades complementares constam de regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado de Curso.

As condições e necessidades determinadas pelo momento histórico-social em que passávamos, determinou à UNIPAR e ao Curso de Pedagogia o acompanhamento deste novo progresso histórico-tecnológico em que fundamentalmente ampliou nossa compreensão da prática pedagógica formativa dos futuros educadores, por esta instituição, representando cada vez mais a expressão teórica e prática de “ligações e relações” entre elementos que a compõe (o professor, o aluno, o conteúdo de ensino, teoria e prática, realidades histórico-sociais, etc.) e as novas linguagens tecnológicas, juntamente ligadas às novas formas de comunicação e às

condições sociais mais amplas.

O Colegiado do Curso de Pedagogia da UNIPAR – Campus Umuarama - Sede, desde 2004, vem, continuamente, realizando discussões com o intuito de melhorias através dos Fóruns Pedagógicos - Fóruns de Ex-alunos Egressos do Curso de Pedagogia, buscando sanar problemas dos estudantes que estão com dificuldade de aprendizado, promovendo e organizando ações para nivelamento, implementando a tutoria e a monitoria, buscando um atendimento acadêmico mais próximo das necessidades discentes, instituindo ações que permitam ao docente discutir e implementar integrações disciplinares, inclusão de novos projetos mais contextualizados à realidade educacional, organizando eventos que permitam participação interdisciplinar democrática e coletiva, a inovação e transparência da profissão e contatos com outros profissionais de elevado conceito na área educacional.

Sendo esta uma preocupação, não só do curso, mas, da instituição de forma ampla, ocorrendo integralmente a partir de 2006, foi proposta de forma Regulamentada pela UNIPAR, através de sua Reitoria, a melhoria da proposta pedagógica vinculada a Matriz Curricular de 2005 – que manteve sua estrutura em 2006, minorando problemas de aprendizagens, com a Regulamentação proposta para o nivelamento que possibilita ao aluno, a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História, Biologia, Física, Química e Informática, disciplinas optadas por grupos de alunos que reunidos por motivações pessoais e resgate da formação e mais informações, enfatizou os seus fundamentos através das estratégias de atendimento e do formato das atividades pedagógicas que foram desenvolvidas para superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, prioriza-se esta Atividade Acadêmica como mais uma alternativa de ensino oferecido pela UNIPAR para aproximar professores e alunos, visando estabelecer vínculos afetivos e, desta forma, resgata-se e consolidam-se os conhecimentos ora defasados. E ainda, se reduz problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados ou bem sedimentados pelo aluno no Ensino Médio, essenciais ao aprendizado universitário, como instrumento mediador e facilitador de aquisição de aprendizagens em suas disciplinas formativas profissionais, que se operacionalizaram em 2006. Portanto, pouca coisa se modifica no Projeto Pedagógico de 2005 para 2006, e a forma de efetivação do programa institucional de nivelamento em seu atendimento, sua estrutura pedagógica, ficou referendado em outro tópico deste documento.

Ao final do ano letivo de 2006 e com a homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, RESOLUÇÃO CP/CNE n.º 01, de 15 de maio de 2006, como elemento de atualização da formação já praticada junto aos Cursos de Pedagogia da UNIPAR, e acompanhando discussões geradas com as mudanças propostas para um novo profissional – “um Pedagogo – com formação multi-habilitacional, verifica-se mais um salto qualitativo na educação ora lançado, pois deveremos formar um novo professor, isto é um novo Profissional da Educação cujo perfil está traçado neste dispositivo legal, buscamos segui-lo preocupando-nos com o repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, compreendemos também, que este novo perfil exige um currículo mais flexível fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Portanto, uma nova Matriz Curricular se fez necessária e é proposta para o início do ano letivo de 2007, acompanhada ainda, da reformulação do Estágio Supervisionado que estabelece o contato com a prática formativa desde o primeiro até o quarto ano de estudos no curso, onde o futuro professor poderá estabelecer ligações dos

conhecimentos teórico-práticos através dos estudos realizados no curso, num universo de ações educativas mais amplas e reais em ambientes escolares e não-escolares.

Para o ano letivo de 2008, pequena mudança na essência formativa da Matriz Curricular de 2007, foi determinada, devido ao atendimento das exigências formativas estabelecidas no Decreto n.º 5.626, de 22/12/2005 – que dispõe sobre a inclusão da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério em nível médio e superior, e uma vez visto que esta inserção é uma condição “*se ne qua nom*” para a formação do Pedagogo, pois como profissional da educação deve promover a inclusão e garantir o atendimento às necessidades educativas especiais de alunos surdos, desde a educação infantil até o ensino superior, nas salas de aula e em outros ambientes educacionais não-escolares, assim com carga-horária de 80 h/a, a disciplina de LIBRAS ficará elencada na primeira série do curso no lugar da disciplina de Psicopedagogia de 80 h/a, e esta vai para a quarta série do curso com revisão da carga horária da disciplina de Teoria e Prática de Artes e de Literatura Infantil que se apresentava com 160 h/a e agora se ajusta para 80 h/a, compondo juntamente com a reorganização dos Estágios Supervisionados distribuídos nas quatro séries uma formação que permitirá ao egresso do curso um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, segundo os ditames estabelecidos do artigo 3.º e outros, da Resolução CNE/CP n.º. 01, de 15/05/2006. Com estas inovações estabelecidas para iniciar no ano letivo de 2008, o Curso de Pedagogia da UNIPAR – Umuarama / Sede, torna-se referência na região e seus egressos passam a assumir posição de destaque na área educacional, uma vez que a Universidade se coloca junto à comunidade proporcionando uma formação mais atualizada e uma possibilidade maior de educação continuada de seus egressos, professores e demais profissionais da Educação.

2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Pedagogia	
NÚMERO DE VAGAS:	80	TURNO: Noturno
CARGA HORÁRIA:	3.840 h/a	
MODALIDADE		BACHARELADO
	X	LICENCIATURA
		TECNÓLOGO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 04 (quatro) anos	
	Tempo máximo: 07 (sete) anos	
CAMPUS	Umuarama	
ENDEREÇO	Campus III - Tiradentes / Av. Tiradentes n.º 3240 / telefone (0**) 44 – 621 – 3838 - 3848 / CEP n.º 87. 505 – 090 / Umuarama – PR.	
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	1972	

2.2 Identificação Legal do Curso

2.2.1 Legislação Básica

Autorização: Resolução UNIPAR n.º. 51/99, de 28 / 11 / 1999.

Ato de Reconhecimento: Portaria MEC n.º. 1107, de 13/07/1999, D.O.U. de 16/07/1999.

Ato de Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC n.º. 4152, de 15/12/2004, D.O.U. de 16/12/2004.

Parecer do CFE sobre o Currículo Mínimo: RESOLUÇÃO CFE n.º. 02 de 12/05/69.

Currículo Pleno: Resolução CNE n.º. 1, de 15/05/2006. E Resolução CONEPE – n.º. 01/06, de 2006.

Título concedido ao profissional formado no Curso: Licenciatura em Pedagogia.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

O Curso de Pedagogia da Universidade Paranaense – UNIPAR – embasado nas premissas que emanam da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura tem como objetivo geral:

Formar professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Além de formar um profissional da educação comprometido com a sociedade em sua totalidade, capaz de compreender as diversidades sociais e assumir o papel que lhe cabe no processo, como elemento dinâmico e plenamente integrado ao contexto sócio-cultural e educacional.

Objetivos Específicos

- ☞ Formar docentes aptos a planejar, desenvolver, avaliar e reformular as etapas do processo educativo da Educação Básica, individual ou coletivamente;
- ☞ Propiciar uma formação teórica articulada à investigação e a prática de ensino para que se viabilize a integração entre teoria e prática;
- ☞ Preparar profissionais voltados à busca e à difusão do conhecimento científico-tecnológico na área da educação e que possam contribuir com novas experiências em áreas emergentes como: Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Ambiental e Empresarial, Pedagogia Hospitalar com recuperação de aprendizagens de crianças internadas e em Brinquedotecas - recreação infantil.
- ☞ Despertar no futuro profissional o compromisso com a vida social, tornando-o capaz de entender as diversidades, a buscar soluções de modo individual ou

coletivo, colaborando com a articulação da escola com as famílias dos alunos e a comunidade em geral, mantendo seu compromisso ético-profissional;

- ☞ Capacitar os futuros docentes para enfrentar desafios, estando preparado e motivado para desenvolver pesquisa em educação e trabalhar com uma nova clientela e com uma tecnologia avançada e vasta.
- ☞ Formar docentes com capacidades de participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino;
- ☞ Formar docentes aptos a planejar, executar, coordenar, acompanhar, avaliar as tarefas próprias do setor da Educação;
- ☞ Planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar projetos e experiências educativas não-escolares;
- ☞ Produzir e difundir conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

3. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EGRESSO

O Curso de Pedagogia visa formar um profissional apto a exercer o trabalho pedagógico em espaços educativos escolares e não-escolares na organização e gestão do trabalho pedagógico, como pesquisador do campo educacional, como professor da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, na articulação do processo de produção e divulgação de conhecimentos na área de Pedagogia.

O curso referencia-se no conceito de pedagogo unitário, buscando a superação das habilitações (orientação educacional, supervisão escolar e administração escolar) e tomando o trabalho pedagógico escolar como princípio educativo e constitutivo da formação integral do pedagogo. Impõe-se a este profissional o enfrentamento do complexo contexto atual, que implica na compreensão das questões sócio-culturais, cognitivas, político-econômicas, profissionais e valorativas (ético-formativas).

Visa promover a formação no campo da Pedagogia com ênfase no ensino, na aprendizagem e na formação humana dos indivíduos, são norteadores do Curso os seguintes pressupostos:

- a compreensão do processo pedagógico em sua amplitude e complexidade;
- a compreensão e assimilação crítica das novas demandas sócio-culturais;
- a indissociabilidade não hierárquica entre a docência, organização e gestão do trabalho pedagógico e a pesquisa;
- a indissociabilidade entre teoria e prática, no exercício de suas funções;
- a mediação no processo de aprendizagem no âmbito das várias dimensões do trabalho pedagógico;
- a inter e transdisciplinaridade, a partir da promoção do diálogo epistemológico e entre as disciplinas do curso, buscando uma aproximação da complexidade do fenômeno educativo no contexto atual;
- a compreensão do papel social e político dos processos educacionais;
- o compromisso político com a efetivação do acesso aos bens culturais como direito de todos na conquista da dignidade humana;
- o desenvolvimento das competências teórica, didático-pedagógica e política dos profissionais da educação com os quais o pedagogo trabalhará, notadamente em apoio ao trabalho do professor;

- a consciência, ética e respeito à diversidade de natureza ambiental – ecológica, étnico-racial, de gêneros, classe social, religião, escolhas sexuais, necessidades especiais, entre outras;
- a atitude de pesquisa e problematização das realidades e contextos educacionais, buscando a união da teoria e da prática no processo de formação;
- a compreensão e assimilação crítica das novas linguagens da comunicação e da informação aplicadas aos processos pedagógicos; e
- o aluno como sujeito do próprio processo de formação, mediante orientação acadêmica que oportunize, informe e encaminhe escolhas e opções para aprofundamentos e ampliação de conhecimentos nas disciplinas do curso.

A estrutura curricular está organizada em duas partes intrinsecamente relacionadas: os conteúdos básicos e as disciplinas que lhe oferecem aprofundamento e ampliação (optativas e eletivas).

Os conteúdos básicos são os articuladores da relação teoria e prática, considerados obrigatórios para a organização dessa estrutura curricular e referem-se a três contextos:

a) contexto histórico e sócio-cultural, compreendendo os fundamentos filosóficos, históricos, políticos, econômicos, sociológicos, psicológicos e antropológicos, biológicos, necessários para a reflexão crítica nos diversos setores da educação na sociedade contemporânea;

b) contexto da educação básica, compreendendo:

- o estudo dos conteúdos curriculares da educação básica;
- os conhecimentos didáticos, as teorias pedagógicas em articulação às metodologias, tecnologias de informação e comunicação e suas linguagens específicas aplicadas ao ensino.
- o estudo dos processos de organização do trabalho pedagógico, gestão e coordenação educacional;
- o estudo das relações entre educação, trabalho e educação não escolar;

c) contexto do exercício profissional em âmbitos escolares e não escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1. Funções que os graduados poderão exercer no mercado de trabalho:
 - a. Docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de ensino médio, na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos.
 - b. Gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação.
Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: UMUARAMA

Curso: 218 - PEDAGOGIA

Graduação: LICENCIATURA PLENA

Regime: SERIADO ANUAL - NOTURNO

Duração: 4 (QUATRO) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 04 (QUATRO) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **3.840 H/AULA**

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8791-04	DIDÁTICA	160	0	160	
99-8792-04	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	160	0	160	
99-8793-04	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	160	0	160	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8855-04	LÍNGUA PORTUGUESA	160	0	160	
99-8856-02	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	80	0	080	
99-8796-01	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (*)	0	40	040	
	Carga Horária / Total Anual	800	40	840	

2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8797-02	DINÂMICA LÚDICA (EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS)	40	40	080	
99-8798-04	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM	160	0	160	
99-8799-03	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	120	0	120	
99-8800-03	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL	120	0	120	
99-8801-02	PESQUISA EM EDUCAÇÃO	80	0	080	
99-8802-02	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	80	0	080	
99-8803-04	GESTÃO EDUCACIONAL (ESCOLAR E NÃO ESCOLAR)	160	0	160	
99-8834-02	RECURSOS COMPUTACIONAIS	40	40	080	
99-8804-01	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (*)	0	40	040	
	Carga Horária / Total Anual	800	120	920	

3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7336-02	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	80	0	080	
99-8805-04	TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	160	0	160	
99-8806-04	CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	160	0	160	
99-8807-04	TEORIA E PRÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO	160	0	160	
99-8808-04	TEORIA E PRÁTICA DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO	160	0	160	
99-8809-02	BIOLOGIA EDUCACIONAL	80	0	080	
99-8810-03	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (*)	0	120	120	
	Carga Horária / Total Anual	800	120	920	

4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7650-02	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	80	0	080	
99-8795-02	PSICOPEDAGOGIA	80	0	80	
99-8811-04	TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	160	0	160	
99-8812-02	TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	80	0	080	
99-8813-04	TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	160	0	160	
99-8814-04	TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	160	0	160	
99-8815-02	TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL	80	0	080	
99-8857-02	TEORIA E PRÁTICA DE ARTES E DE LITERATURA INFANTIL	80	0	80	
99-8817-04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (*)	0	160	160	
	Carga Horária / Total Anual	880	160	1040	

- (*)
- I - Fundamentação Pedagógica – experiências de exercício profissional em ambientes escolares e não escolares.
 - II - Gestão / Planejamento / Supervisão / Coordenação / Organização de Processos Educativos / Modalidades Especiais de Educação / Serviços e apoio Educacionais: Escolares e Não-Escolares
 - III - Educação Infantil: Creches / Alfabetização / Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio Normal: em ambientes escolares e não escolares.
 - IV - Séries Iniciais do Ensino Fundamental / Educação de Jovens e Adultos / Educação Infantil: Pré-escolas: em ambientes escolares e não escolares.

RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES	3.360 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (*)	360 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES..... (*)	120 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.840 H/A

OBSERVAÇÃO:

- (*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado e às Atividades Complementares serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado de Curso.

7 Distribuição das Disciplinas por Núcleo de Estudos

AREA DE CONHECIMENTO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
Núcleo de Estudos Básicos	<ul style="list-style-type: none"> Didática. Psicologia da Educação e do Desenvolvimento Humano. Filosofia da Educação Língua Portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> Psicologia da Educação e Aprendizagem. Políticas Educacionais, Legislação e Organização da Educação Básica. História da Educação. Gestão Educacional [Escolar e Não Escolar]. 	<ul style="list-style-type: none"> Currículo da Educação Básica. Biologia Educacional 	<ul style="list-style-type: none"> Educação de Jovens e Adultos.
Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos	<ul style="list-style-type: none"> Noções de Ciências Sociais Língua Brasileira de Sinais-Libras 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos Computacionais. Dinâmica Lúdica – Ed. Infantil e Séries Iniciais. Pesquisa em Educação. Educação Especial e Integração Social. 	<ul style="list-style-type: none"> Sociologia da Educação. Teoria e Prática da Alfabetização. Teoria e Prática das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio. Teoria e Prática da Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Teoria e Prática do Ensino de Ciências na Educação Infantil e nas Séries Iniciais e Ens. Fund. Teoria e Prática do Ensino de Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais e Ens. Fund. Teoria e Prática do Ensino de História e Geografia na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ens. Fund. Teoria e Prática do Ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ens. Fund. Teoria e Prática do Ensino de Educ. Física na Ed. Inf. E Séries Iniciais do Ens. Fund. Teoria e Prática do Ens de Artes e de Literatura Inf..
Núcleo de Estudos Integradores	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Fundamentação Pedagógica – experiências de exercício profissional em ambientes escolares e não escolares)	<ul style="list-style-type: none"> ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (Gestão / Planejamento / Supervisão / Coordenação / Organização de Processos Educativos / Modalidades Especiais de Educação / Serviços e apoio Educacionais: Escolares e Não-Escolares) 	<ul style="list-style-type: none"> ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (Educação Infantil : Creches / Alfabetização / Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio Normal: em ambiente escolares e não escolares). 	<ul style="list-style-type: none"> ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (Séries Iniciais do Ensino Fundamental / Educação de Jovens e Adultos / Ed. Infantil – Pré-escolas: em ambiente escolares e não escolares).
N.º de Disciplinas	07	09	07	08
Carga Horária da Série	840	920	920	1040
Atividades Complementares	40	40	20	20
Carga Horária Total	880	960	940	1060
Total geral	3840 h-a			

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1.ª Série

Disciplina: DIDÁTICA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: -----
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a evolução histórica do ensino e da educação, suas diferentes abordagens no processo de ensino e suas repercussões no cotidiano da Escola Básica. • Refletir sobre a formação do professor destacando sua importância no processo de educação/transformação social. • Elaborar objetivos, planos de ensino e de aula, projetos e relatórios. • Reconhecer a importância da interdisciplinaridade através do domínio das teorias e práticas das disciplinas afins. • Desenvolver trabalhos pedagógicos no espaço da sala de aula. • Priorizar os aspectos relevantes como: planejamento, métodos e avaliação para subsidiar a ação docente. 	
Ementa:	
Fundamentação teórica sobre a evolução histórica do ensino e da Educação e suas diferentes abordagens no processo ensino-aprendizagem. Análise crítica do processo ensino-aprendizagem à luz das tendências pedagógicas. Teoria e prática na formação do professor. Interdisciplinaridade.	
Bibliografia Básica	
HAID, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral . São Paulo: Ática, 2002	
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2003.	
MIZUKAMI, Maria da Graça. Ensino : as abordagens do processo. São Paulo: EPU 2001.	
_____. Escola e aprendizagem da docência : processo de investigação e formação. São Carlos: UFSCar, 2002.	
PILETTI, Claudino. Didática geral . São Paulo: Ática, 2001.	

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: -----
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia, que contribuíram para o desenvolvimento da Psicologia da Educação, bem como a sua aplicação à prática pedagógica.• Entender a educação como um fenômeno social e socializador, valorizando as práticas educativas como um fator fundamental e propiciador do desenvolvimento.• Compreender e identificar os elementos que são característicos em cada etapa do desenvolvimento humano;• Dispor de um esquema explicativo do desenvolvimento humano que incorpore, de maneira integrada, as noções de aprendizagem, cultura e educação, como também a influência que os fatores biológicos, sociais, emocionais e culturais possuem no desenvolvimento humano.• Compreender as diferentes definições teóricas acerca do período do desenvolvimento humano na Infância e Adolescência;	
Ementa:	
Os fenômenos educativos utilizando os conhecimentos e os princípios da Psicologia. Análise das relações entre desenvolvimento pessoal e participação em práticas educativas, articulando as noções de desenvolvimento, aprendizagem, cultura e educação. As principais alternativas conceituais referentes ao desenvolvimento humano que incorpore a influência dos fatores biológicos, sociais e culturais no processo de mudanças evolutivas. Características de cada etapa do desenvolvimento evolutivo e suas formas de intervenção.	
Bibliografia Básica:	
BOCK, Ana M. Bahia, Odair Furtado e Maria de Lurdes Teixeira. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 13 ed. São Paulo : Saraiva, 2001.	
BRAGHIROLI, Elaine Maria, et all. Psicologia geral. 15 ed. Porto Alegre : Vozes, 2001.	
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano. 7 ed. Porto Alegre : Artmed, 2000.	

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: -----
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Refletir acerca dos fundamentos da educação reconhecendo suas raízes históricas;• Refazer o percurso do pensamento educacional percebendo seus paradigmas e as razões das mudanças;• Reconhecer a relação necessária entre pensamento e a ação pedagógica.• Distinguir pensamento educacional moderno do contemporâneo nomeando seus ideários e idealizadores;• Relacionar educação e pedagogia na pós-modernidade, diferenciando-as das manifestações anteriores;• Identificar as características políticas da educação institucional;• Reconhecer as exigências do mundo contemporâneo e suas implicações para determinação de conteúdos e métodos educativos e de ensino.• Analisar as perspectivas da educação para o trabalho e cidadania num mundo globalizado e tecnológico.• Caracterizar e fundamentar o pensamento pedagógico brasileiro.	
Ementa:	
<p>Objeto e fundamentos da filosofia da educação. Correntes filosóficas na modernidade. A educação na contemporaneidade, aspectos políticos, epistemológicos; o individual e o coletivo, ligações entre a filosofia da educação e aspectos econômicos e culturais. Pressupostos filosóficos do pensamento pedagógico brasileiro.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 2 ed. rev. atual.- São Paulo: Moderna, 1993</p> <p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia, 12 ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>COTRIM, G., Fundamentos da filosofia. Ser, saber e fazer. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.</p> <p>JAIME, Jorge. História da filosofia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	
Carga Horária Total: 40 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: ----
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar, através de embasamentos teóricos e práticos efetivos, o preparo, a capacitação e o treinamento das habilidades e competências ao conduzir o processo educativo em ambientes escolares e não-escolares.• Integrar a teoria estudada em sala com as práticas de ensino.• Elaborar e operacionalizar Planos de Ensino e projetos.• Organizar Oficinas Pedagógicas e implementar na prática os seus procedimentos.• Apropriar-se dos fundamentos e objetos de estudo da psicopedagogia, incluindo o conhecimento do campo de atuação.• Refletir acerca da leitura: tipificação do leitor e as várias possibilidades de leitura, bem como do texto escrito.• Analisar as perspectivas da educação para o trabalho e cidadania num mundo globalizado e tecnológico.• Analisar os pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia, que contribuíram para o desenvolvimento da Psicologia da Educação, bem como a sua aplicação à prática pedagógica.• Analisar os fundamentos epistemológicos das teorias sociológicas e antropológicas assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno cultural.• Refletir sobre a formação do professor destacando sua importância no processo de educação/transformação social.	
Ementa:	
Elementos de Didática, Psicologia, Filosofia, Comunicação e Expressão, Sociologia, Antropologia Cultural e Psicopedagogia que servirão de base para a observação da ação educativa em ambientes escolares e não-escolares.	
Bibliografia Básica	
CHAUI, M. Convite à filosofia , 12 ed. São Paulo: Ática, 2001.	
COSTA VAL, M.G. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 1999.	
COSTA, Cristina. Sociologia . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, 1993.	
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2003.	
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano . 7 ed. Porto Alegre : Artmed, 2000.	

Disciplina: NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: -----
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.• Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.	
Ementa:	
O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Cristina. Sociologia . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000. LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. MARCELINO, Nelson Carvalho. Introdução às Ciências Sociais . 7 ed. Campinas: Papirus, 1998.	

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: ----
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
No plano lingüístico	
<ul style="list-style-type: none">• da recepção: Desenvolver competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos de gêneros e tipologia variados.• da produção: Desenvolver competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas e apresentação oral.	
No plano formativo	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar análise e reflexão por meio do hábito de leitura.• Desenvolver o senso crítico, ético e estético.	
Ementa:	
Estrutura e tipologia de textos, produção de textos técnicos e científicos. Análise da estrutura lingüística.	
Bibliografia Básica:	
CARNEIRO, A.D. Redação em construção . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2000. MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP, L.S. Português instrumental . 21. ed. Porto Alegre: SagraLuzzato, 2000. PIMENTEL, E.F. Intelecção e interpretação de textos . 20. ed. São Paulo: Vestcon, 2003.	

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: -----
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Compreender a diferença entre Cultura e Comunidade Surda;- Aprender e utilizar as saudações em LIBRAS em contexto formal e informal;- Utilizar adequadamente os pronomes pessoais e os possessivos e alguns pronomes e expressões interrogativas;- Utilizar adequadamente os advérbios de lugar e os pronomes demonstrativos;- Reconhecer os numerais de 1 até 100 e a diferença da utilização para quantidade;- Reconhecer as configurações de mão utilizadas para a datilografia e a diferença entre essa e o sinal soletrado;- Dar informações que envolvam espacialização: objetos, pessoas e ambientes de casa, escola e escritório;- Compreender pequenos diálogos e estória em LIBRAS;- Criar diálogo utilizando Advérbios de Tempo e Expressões relacionadas ao ano sideral;- Entender diálogos e pequenas narrativas;- Utilizar os números cardinais em contextos diversos;- Utilizar a negação incorporada e ações continuada.	
Ementa:	
Reflexões sobre o processo de aquisição da linguagem da pessoa surda. Caracterização dos órgãos fonoarticulatórios. Percepção visual e auditiva da linguagem oral. Quadro fonético. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Bilingüismo.	
Bibliografia Básica	
STROBEL, Karin Lílian at all. Falando com as mãos. Curitiba: Secretária de Estado de Educação, 1998.	
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Belo Horizonte, Feneis, 1995.	
(1997 b) LIBRAS em Contexto – Curso Básico. Livro do aluno. FENEIS.MEC/ FNDE.	

2.ª SÉRIE

Disciplina: RECURSOS COMPUTACIONAIS	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a organização da instituição voltada para a pesquisa e uso da Internet como ferramenta auxiliar no processo educativo.• Aprender a utilizar a comunicação como ferramenta profissional no processo ensino-aprendizagem.• Apresentar conhecimento teórico-prático do computador, visando utilizar a informática tanto como ferramenta pedagógica, quanto no seu uso em atividades administrativas. <p>Desenvolver aprimoramento pessoal e profissional, possibilitando o preparo para o mercado de trabalho.</p>	
Ementa:	
O uso pedagógico do computador e sua evolução histórica. A tecnologia e o ensino a distância. Softwares Educacionais e suas aplicabilidades. Recursos Tecnológicos no preparo profissional.	
Bibliografia Básica	
PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. Estudo dirigido corelDraw 10: em português . São Paulo: Erica, 2001.	
MANZANO, Andre Luiz N. G. Estudo dirigido: informática básica . São Paulo: Erica, 2007.	
MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores . 2. ed. São Paulo: Makroon Books, 1994.	
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: professor na atualidade . São Paulo: Érica, 1998.	
VALENTE, José Armando. Computadores e conhecimento: repensando a educação . Campinas: Unicamp, 1993.	

Disciplina: DINÂMICA LÚDICA: EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e aplicar habilidades e atitudes necessárias às dinâmicas lúdicas nas séries iniciais da Educação Básica;• Integrar teoria e prática;• Perceber o lúdico como elemento essencial do processo educacional;• Compreender os aspectos psicomotores, afetivos e sociais das dinâmicas lúdicas;• Selecionar, produzir e aplicar os diversos jogos adequados às diferentes idades.	
Ementa:	
Dinâmicas lúdicas nas séries iniciais da Educação Básica: conceito e papel na educação; Papel do brinquedo e do jogo no desenvolvimento da criança; Bases psicológicas para a seleção, produção e adequação de brinquedos à faixa etária específica; Recreação Infantil e Psicomotricidade.	
Bibliografia Básica	
CUNHA, Nylse Helena da Silva, Brinquedoteca: Um mergulho no brincar . São Paulo: Vetor, 2001.	
FRIEDMAN, Adriana. Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil . São Paulo: Moderna, 1996.	
KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). O brincar e suas teorias . São Paulo: Pioneira, 2002.	

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a psicologia como ciência que procura conhecer o ser humano através de pesquisa do comportamento e da experiência;• Avaliar os fenômenos de interação e aspectos sociais que permeiam a prática pedagógica.• Estabelecer correlação entre as teorias da psicologia que tratam da aprendizagem;• Refletir sobre a relação professor-aluno no contexto educacional;• Reconhecer a importância dos pressupostos teóricos da Psicologia da Educação para com a Prática pedagógica.	
Ementa:	
Investigação dos Processos de aprendizagem associados ao desenvolvimento e à educação, destacando os fatores interpessoais e sócio-ambientais que participam do processo ensino-aprendizagem, respaldados nas teorias modernas de aprendizagem.	
Bibliografia Básica	
BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	
COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 1996.	
FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.	
REGO, T.C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.	

Disciplina: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a contextualização política, social e legal das questões educacionais, através de posicionamento crítico, participativo e comprometido com a educação.• Conhecer a organização e a dinâmica da Escola Básica, nos aspectos da organização curricular, administrativa e pedagógica.• Desenvolver a iniciação à prática de ensino, através do estudo de campo, para conhecer a organização e a dinâmica da Escola Básica e das instituições a elas vinculadas.	
Ementa:	
A Educação como direito. Ordenamento constitucional e legal dos sistemas de ensino. A escola e o contexto das políticas educacionais. Organização e dinâmica da escola: Projeto político-pedagógico. Investigação da realidade escolar: finalidades, propostas e ações, tendo em vista a organização administrativa e pedagógica das instituições educativas.	
Bibliografia Básica	
AZEVEDO, Janete M. Lins de A educação como Política Pública . Campinas: Autores Associados, 1997.	
BRZEZINSKI, Iria (org.) et alli LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam . 7 ed. São Paulo: Cortez, 1998.	
CARNEIRO, Moacir Alves L.D.B. fácil . 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	
VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org.) Projeto Político Pedagógico . Campinas, São Paulo: Papyrus, 1998.	

Disciplina: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a evolução dos aspectos legais referente às pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais: seus direitos e deveres;• Oferecer ao aluno com Necessidades Educativas Especiais recursos profissionais e institucionais adequados para que desenvolva seu potencial como estudante, pessoa e cidadão;• Analisar fatores que interferem na segregação ou integração social dos alunos portadores de necessidades especiais;• Inovar ações pedagógicas que venham contribuir com a melhoria da qualidade do atendimento dos alunos inclusos nas redes pública e particular de ensino;• Traçar um paralelo em Educação e Educação Especial destacando a capacidade atual do docente;• Integrar teoria e prática educacional;• Dar à escola um perfil mais ético, instituindo nas salas de aula (não apenas um currículo, mas na prática) ampla discussão sobre as diferenças individuais.	
Ementa:	
A Educação Especial e seus Fundamentos Teóricos. Caracterização e classificação do Portador de Necessidades Educativas Especiais. Integração social pela efetivação da equiparação de oportunidades para todos, inovando ações pedagógicas na prática, observações empíricas nas escolas especializadas, ensino inclusivo e ensino regular.	
Bibliografia Básica	
CARVALHO, Rosita. A nova L.D.B. 2 ed. Rio de Janeiro:W.V.A, 2000.	
CARVALHO, E.C. Educação inclusiva com os pingos nos is. Mediação, 2004.	
EUGÊNIA AUGUSTA. Direitos das pessoas com deficiência: garantia da igualdade na diversidade. São Paulo: WVA, 2000.	
MAZZOTA, Marcos, J. S. Fundamentos de educação especial. São Paulo: Pioneira, 1982.	

Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atitude reflexiva, metodológica e sistemática voltada para a produção científica;• Coletar e analisar dados para a aplicação da metodologia científica nas diversas áreas do conhecimento;• Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;• Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas científicas.	
Ementa:	
História e epistemologia das ciências; a pesquisa científica no universo acadêmico e seus diferentes tipos; formas básicas de interpretação, elaboração e apresentação de textos científicos; fases da pesquisa científica.	
Bibliografia Básica	
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
GONÇALVES, Ortência de Abreu. Manual de artigos científicos . São Paulo: Avercamp, 2004.	
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2003.	

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes conceitos que determinam as contradições do movimento educativo, em cada período histórico. • Analisar a educação explorando a construção-interação das informações: conhecimento científico e saber histórico. • Compreender a educação frente aos modos de produção humana • Compreender a contextualização histórica da educação brasileira, identificando os interesses econômicos, políticos, culturais e ideológicos que a definiram em cada período, desde os jesuítas até os dias atuais. • Caracterizar os pressupostos pedagógicos presentes em cada proposta consolidada na história da educação brasileira. • Relacionar as tendências pedagógicas com a história da educação brasileira. • Perceber o processo de continuidade/descontinuidade, centralização/descentralização nos programas educacionais implementados na trajetória histórica da educação brasileira. • Perceber a proposta de educação contida em cada constituição brasileira. 	
Ementa:	
<p>Estudo interdisciplinar da educação nos períodos históricos, priorizando as idéias importantes sobre educação de cada período explorando, sobretudo, o homem e a cultura, conceitos, pré-conceitos e a organização da educação informal e formal.</p> <p>A educação nos diferentes períodos históricos do Brasil: dos jesuítas à nova república. Análise dos fatores econômicos, políticos, culturais e ideológicos que definiram a educação brasileira na sua trajetória histórica. Estudo sobre a educação e as constituições brasileiras.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>PILETTI, História da Educação. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>RIBEIRO, Maria Luiza dos Santos. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 1987.</p> <p>ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930/1973). Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>XAVIER, Maria Elizabete. História da educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2002.</p>	

Disciplina: GESTÃO ESCOLAR (ESCOLAR E NÃO-ESCOLAR)	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar visão crítica a respeito de Gestão Escolar e Não-Escolar para compreensão dos seus princípios e processos.• Discutir a diversidade dos modelos de Direção e Gestão das escolas e instituições não-escolares incorporando proposições na atuação do gestor democrático, necessário à melhoria da qualidade do processo educativo;• Reconhecer o Projeto Pedagógico como instrumento de Gestão Estratégica dos estabelecimentos de ensino, definindo metas e formas de operacionalizá-los;• Conhecer novos paradigmas de Organização em que a participação, a organização e o contrato constituam o fundamento das condutas dos diferentes protagonistas da comunidade escolar, incorporando análise crítica destas atuações;• Estabelecer através de propostas atuais o perfil do novo professor, fruto da formação continuada, como agente de mudança social.• Participar da gestão das instituições que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais em ambientes escolares e não-escolares.•	
Ementa:	
Da administração escolar à gestão educacional. Conceitos de Gestão Escolar e Não-Escolar. Planejamento participativo e estratégico. O Projeto Pedagógico e suas implicações como proposta sócio-participante. Democratização, descentralização, poder decisório. Políticas Educacionais e o processo de desenvolvimento profissional.	
Bibliografia Básica	
DALMÁS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis: Vozes, 1994.	
DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 1993.	
_____. Educação e Qualidade. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1993.	
FERREIRA, Naura S. Carapeto. Gestão democrática na educação: Atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez 1998 .	

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II Gestão / Planejamento / Supervisão / Coordenação / Organização de Processos Educativos / Modalidades Especiais de Educação / Serviços e apoio Educacionais: Escolares e Não-Escolares)	
Carga Horária Total: 40 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar visão crítica a respeito de Gestão Escolar e Não-Escolar para compreensão dos seus princípios e processos.• Discutir a diversidade dos modelos de Direção e Gestão das escolas e instituições não-escolares incorporando proposições na atuação do gestor democrático, visando a melhoria da qualidade do processo educativo;• Oferecer à pessoa com Necessidades Educativas Especiais recursos profissionais e institucionais adequados para que desenvolva seu potencial como estudante, pessoa e cidadão;• Analisar fatores que interferem na segregação ou integração social das pessoas portadoras de necessidades especiais;• Inovar ações pedagógicas que venham contribuir com a melhoria da qualidade do atendimento dos alunos inclusos nas redes pública e particular de ensino;• Compreender a contextualização política, social e legal das questões educacionais, através de posicionamento crítico, participativo e comprometido com a educação.	
Ementa:	
Aspectos de gestão, planejamento, supervisão, coordenação, organização de processos educativos que dizem respeito a instituições escolares e não-escolares. Modalidades especiais de educação. Serviços e apoio educacionais em diferentes âmbitos sociais.	
Bibliografia Básica	
AZEVEDO, Janete M. Lins de A educação como Política Pública . Campinas: Autores Associados, 1997.	
CARVALHO, E.C. Educação inclusiva com os pingos nos is . Mediação, 2004.	
Eugênia Augusta. Direitos das pessoas com deficiência: garantia da igualdade na diversidade . São Paulo: wva, 2000.	
FERREIRA, Naura S. Carapeto. Gestão democrática na educação: Atuais tendências, novos desafios . São Paulo: Cortez 1998	

3.ª SÉRIE

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as influências do meio sócio-econômico sobre os resultados educacionais;• Compreender as funções sociais da educação e as agências em que ocorre o processo;• Reconhecer as principais alterações ocorridas na educação brasileira;• Analisar os problemas educacionais brasileiros, relacionando-os com a estrutura social.	
Ementa:	
Educação em sua dimensão social. Noções gerais sobre a sociologia da educação. Comunidade e educação. Problemas sócio-educacionais brasileiros. Situação atual da educação no Brasil.	
Bibliografia Básica	
DURKHEIM, E. Educação e sociologia com um estudo da obra de Durkheim . 11 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.	
VIEIRA, Evaldo. Sociologia da Educação . Reproduzir e transformar. São Paulo: FTC, 1996.	
GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz (org.) Neoliberalismo , qualidade total e educação: Visões críticas . 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as funções da Educação Infantil;• Reconhecer a estrutura didático – pedagógica da Educação Infantil;• Compreender e analisar os conteúdos a serem desenvolvidos na prática pedagógica.	
Ementa:	
Estudo da estrutura didático – pedagógica da Educação Infantil; Organização curricular da pré – escola; Funções da Educação Infantil.	
Bibliografia Básica	
ABRAMOWICZ, Anete e WAJSKOP, Gisela. Educação infantil: creches e atividades para crianças de 0 a 6 anos. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2001.	
BASSEDAS, Eulália et al. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999	
CRAIDY, Carmem Maria e KAERCHER, Gladis E.. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.	

Disciplina: CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os pressupostos teóricos e legais que norteiam o currículo da Educação Básica, preocupando-se com a operacionalização fidedigna e contextualizada do mesmo.• Selecionar, organizar e adequar conteúdos apropriados a cada nível de escolaridade segundo as diretrizes norteadoras para a Educação Básica.• Usar em situações de praticidade as “ferramentas” e os “brinquedos” propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica.• Elaborar, de forma criativa, atividades que permeiem os temas <i>transversais</i> e suas implicações metodológicas.	
Ementa:	
Concepções, princípios e componentes curriculares. Estudo do processo de elaboração, execução e avaliação curricular. Diretrizes básicas para a elaboração de Currículos para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (Educação Básica).	
Bibliografia Básica	
COLL, César. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar. Trad. Cláudia Schiling. 2 ed. São Paulo:Ática,1997.	
MENEGOLLA; M. SANT’ ANNA;I. M. Por que planejar? O que planejar? Currículo – Área – Aula. Petrópolis: Vozes, 2001.	
SAVIANI, Nereide. Saber escolar: currículo e didática. Problemas da unidade conteúdo-método no processo pedagógico. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Escola Fundamental: currículo e ensino. 2 ed. Campinas: Papirus, 1995.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as diversas concepções de linguagem.• Identificar os diferentes métodos de alfabetização.• Perceber a importância da formação teórica do alfabetizador para a prática da alfabetização.	
Ementa:	
Estudo da Alfabetização: teorias, concepções, histórico, metodologia e recursos. Formação do professor alfabetizador.	
Bibliografia Básica	
FERREIRO, Emilia. Psicogênese da língua escrita . 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.	
FERREIRO. Os Filhos do analfabetismo . 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.	
SILVA, Maria Alice S. Souza e. Construindo a leitura e escrita - reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização. 7 ed. São Paulo: Ática, 2000.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância dos estudos sociológicos para a compreensão da construção da cidadania.• Conhecer e compreender os procedimentos didáticos para melhor capacitar o profissional do magistério.• Entender a filosofia como fator importante para o conhecimento do ser humano.• Identificar a importância da psicologia como fator preponderante na construção do eu.	
Ementa:	
Aspectos da Sociologia, da Didática, da Psicologia e da Filosofia que contribuem para com a formação do professor de modo geral, e em particular daquele que trabalha na formação dos docentes da educação infantil e séries iniciais.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 2 ed. rev. atual.- São Paulo: Moderna, 1993 BOCK, Ana M. Bahia, Odair Furtado e Maria de Lurdes Teixeira. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 13 ed. São Paulo : Saraiva, 2001. HAID, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2002. VIEIRA, Evaldo. Sociologia da Educação. Reproduzir e transformar. São Paulo: FTC, 1996.	

Disciplina: BIOLOGIA EDUCACIONAL	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da biologia educacional para com a formação física e mental da criança.• Analisar aspectos da hereditariedade e do meio ambiente que contribuem para com a formação da personalidade.• Questionar a influência do meio ambiente no homem e vice-versa.	
Ementa:	
Períodos de inserção no currículo, de estabilidade e de declínio - focalizando especialmente as formas de organização dos conteúdos escolares construídas por meio do binômio hereditariedade-meio. Biologia Educacional e a idéia de que os educadores devem atuar de modo duplamente produtivo de um lado, para conduzir os alunos à máxima eficiência física e mental; de outro, na construção de perfis ideais para a conduta social.	
Bibliografia Básica	
A BIOLOGIA EDUCACIONAL (1938). Órgão do Centro de Estudos Biológicos da Escola Normal "Padre Anchieta". São Paulo, ano I, nº 3. ALMEIDA JR., Almeida. Biologia educacional : noções fundamentais. Atualidades Pedagógicas. São Paulo: Nacional, 2003. LEX, Ary. Biologia educacional - para uso nas Escolas Normais, Institutos de Educação e Faculdades de Filosofia. Atualidades Pedagógicas. São Paulo: Nacional, 2001. RICARDO, Aristides. Biologia aplicada à educação . Atualidades Pedagógicas, V. 19. São Paulo: Nacional, 2003.	

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 120 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>➤ Apresentar, através de embasamento teórico e práticos efetivos, o preparo a capacitação e o treinamento das habilidades e competências ao conduzir o processo ensino-aprendizagem em classes de Alfabetização e de Educação Infantil.</p> <p>➤ Objetivos educacionais das Práticas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none">• Integrar a teoria estudada em sala com as práticas de ensino.• Elaborar e operacionalizar Planos de Ensino e projetos.• Organizar Oficinas Pedagógicas e implementar na prática os seus procedimentos.• Organizar e desenvolver a partir das Oficinas a Interdisciplinaridade.• Desenvolver e apresentar na situação de praticidade, habilidades de:• Introdução do conteúdo;• Variação de estímulos;• Utilização de multi-meios;• Fechamento.• Pesquisar os vários modelos de Mídia, para posterior organização da prática aplicada.• Oportunizar momentos de orientação e encaminhamentos necessários para as atividades previstas.• Construir jogos e Materiais didáticos de Alfabetização para as turmas de Educação Infantil, de 1.ª Série do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental e salas de Alfabetização de Jovens e Adultos.	
Ementa:	
<p>Princípios teóricos metodológicos que orientam a ação docente no processo de Alfabetização. Observação e Participação do trabalho desenvolvido e experiências de docência (Direção/Regência) nas salas de Educação Infantil, de 1.ª série do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental e salas de Alfabetização de Jovens e Adultos.</p> <p>Práticas de ensino, e procedimentos metodológicos em Alfabetização nas salas de Educação Infantil, de 1.ª série do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental e salas de Alfabetização de Jovens e Adultos, com fundamentação teórica nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais, visando à atuação, via Planos de Ação, Projetos e confecção de materiais didáticos.</p>	

Bibliografia Básica

➤ **C.M. de Educação Infantil:**

5.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOWICZ, Anete e WAJSKOP, Gisela. **Educação infantil:** creches e atividades para crianças de 0 a 6 anos. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2001.

BASSEDAS, Eulália et al. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1999

CRAIDY, Carmem Maria e KAERCHER, Gladis E.. **Educação infantil:** pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

➤ **C. M. de Alfabetização:**

FERREIRO, Emilia. **Psicogênese da língua escrita.** 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERREIRO. **Os Filhos do analfabetismo.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SILVA, Maria Alice S. Souza e. **Construindo a leitura e escrita, reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização.** 7 ed. São Paulo: Ática, 2000.

➤ **Educação de Jovens e Adultos**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o Método Paulo Freire.** São Paulo: Brasiliense, 2001.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de Adultos, leitura e Produção de Textos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FERREIRO, E. **Os filhos do analfabetismo:** propostas para alfabetização na América Latina. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FERREIRO, E. **Psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre Alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1995.

4.^a SÉRIE

Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar, através de embasamento teórico e prático, o preparo e habilidade para conduzir o processo ensino-aprendizagem em classes de EJA.	
Ementa:	
Importância da Educação de Jovens e Adultos para a sociedade; princípios teóricos e metodológicos que orientam a ação docente no ensino de EJA. O trabalho desenvolvido em salas de alfabetização de adultos e a docência nas salas de EJA.	
Bibliografia Básica	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o Método Paulo Freire . São Paulo: Brasiliense, 2001.	
DURANTE, Marta. Alfabetização de Adultos, leitura e Produção de Textos . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.	
FERREIRO, E. Os filhos do analfabetismo : propostas para alfabetização na América Latina. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.	
FERREIRO, E. Psicogênese da Língua Escrita . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.	
FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre Alfabetização . São Paulo: Cortez, 1995.	

Disciplina: PSICOPEDAGOGIA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se dos fundamentos e objetos de estudo da psicopedagogia, incluindo o conhecimento do campo de atuação.• Conhecer os principais elementos que fazem parte do processo de desenvolvimento e aprendizagem identificando problemas, dificuldades e distúrbios de aprendizagem e suas respectivas formas de intervenção.• Distinguir e lidar com a diversidade de problemas que podem interferir no rendimento escolar.• Conhecer métodos de observação para detecção, orientação e encaminhamento de problemas de aprendizagem.• Conhecer os principais elementos que caracterizam a psicopedagogia institucional e suas atribuições.	
Ementa:	
Fundamentos e objetos do estudo da psicopedagogia. Campo de atuação, causas, identificação e intervenção nas dificuldades de aprendizagem e de ajustamento escolar. Caracterização e definição dos termos: dificuldade, problema e distúrbio. Teorias que embasam o trabalho psicopedagógico. Conhecimento dos instrumentos de avaliação pelo pedagogo para identificação, intervenção e encaminhamento das pessoas que manifestam problemas de aprendizagem. Psicopedagogia institucional e suas atribuições.	
Bibliografia Básica	
BOSSA, N.A. A Psicopedagogia no Brasil . Contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artmed, 1994.	
Bassedas, E. Intervenção Educativa e Diagnóstico Psicopedagógico . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1996.	
FAGALI, E. Q. e VALE, Z. D. Psicopedagogia Institucional Aplicada : aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1993.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Organizar o ensino de Matemática, levando em conta as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança.• Abordar teórica e experimentalmente a psicogênese das noções lógicas, espaciais e algébricas na criança.• Vincular a Matemática com os problemas relacionados ao cotidiano da criança.• Confeccionar material didático adequado aos conteúdos matemáticos a serem desenvolvidos nesse nível de ensino.	
Ementa:	
Desenvolvimento do conteúdo e metodologia de Matemática na Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança.	
Bibliografia Básica	
BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais . Brasília: MEC-SEF, 1997.	
D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática . Campinas: Papirus, 1996 (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver conhecimento teórico e prático de forma a apresentar a Ciência em sala de aula de ensino básico de modo competente.	
Ementa:	
A metodologia da Ciência, sua apresentação e fatos históricos. A ciência dentro dos Parâmetros curriculares. A pesquisa, seus métodos e efetivação. A prática na sala de aula. Embasamento teórico. A ciência, as novas tecnologias e influências no cotidiano. Noções de astronomia. Transformação e integração da matéria e energia. Saúde: melhoria da qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
CANIATO, Rodolpho. O que é astronomia . Campinas: Papyrus, 1998.	
CARVALHO, Anna M. Pessoa de. Formação de professores de ciências . São Paulo: Cortez, 2003.	
FRACALANZA, Hilário. O ensino de ciências no primeiro grau . São Paulo: Atual, 2001.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os fundamentos teórico-científicos da História e da Geografia em nível de ensino fundamental, séries iniciais.• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos pertinentes ao aprendizado de História e Geografia.• Desenvolver formação intelectual, nas perspectivas da reflexão crítica.• Questionar o papel da História e da Geografia como contributo na formação do cidadão contemporâneo.	
Ementa:	
<p>Propostas de conteúdos e métodos para o ensino fundamental, séries iniciais no que diz respeito à História e à Geografia do Município, do Paraná, Brasil e do mundo, enfocando os temas: clima, relevo, densidade demográfica, economia, ocupação territorial, composição étnica, problemas sócio-econômicos e políticos, formação histórica, folclore, neoliberalismo, globalização, blocos econômicos, sistemas financeiros, entre outros.</p>	
Bibliografia Básica	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia , vol 5. 2 ed. Rio de Janeiro: DP & A. 2000.	
PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino da História e da Geografia . São Paulo: Cortez, 1997.	
NEVES, Iara Conceição Bitencourt; et al... Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas . 3 ed. Porto Alegre: UFRS, 2000.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as diversas abordagens de concepções de linguagem;• Conceituar os níveis de leitura;• Diferenciar linguagem oral de linguagem escrita;• Identificar as diferentes formas de produção de texto;	
Ementa:	
Princípios teóricos - metodológicos que orientam a ação docente no ensino de língua portuguesa e sua objetivação no desenvolvimento do conteúdo, levando em conta as características bio-psico-sociais do aluno: leitura básica, recreativa e informativa, audição, linguagem oral, expressão escrita, composição, ortografia, aspectos gramaticais e produção de texto.	
Bibliografia Básica	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Vol. 02 Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: DP &ª 2000.	
CONDEMARIN, Mabel. Oficina de Linguagem: Módulos para Desenvolver a Linguagem Oral e Escrita . São Paulo: Moderna, 2002.	
MIRANDA, R,L; SANTOS, P,D; LACERDA, N,G. A Língua Portuguesa no Coração de uma Nova Escola . São Paulo: Ática, 1995.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar e instrumentalizar a prática da Educação Física Escolar para melhoria da qualidade de vida.• Elaborar programas e agilizar a utilização de recursos físicos e materiais existentes, proporcionando atendimento à comunidade.• Lutar pela democratização da prática de atividades esportivas, recreativas, expressivas e motoras à comunidade em geral.• Promover estudos, debates que possam contribuir para o desenvolvimento do indivíduo através do conhecimento da Educação Física Escolar.• Conhecer e aplicar habilidades e atitudes necessárias ao ensino da educação física nas séries iniciais do ensino fundamental.• Integrar teoria e prática no que tange à prática da educação física no ensino fundamental.• Perceber o lúdico e a importância da Educação Física Escolar como elemento essencial do processo educacional;• Selecionar, produzir e aplicar os diversos jogos e atividades adequadas às diversas idades do ensino fundamental.	
Ementa:	
A relação Educação/Escola/ Educação Física. A educação Física no contexto da Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental: concepção, objetivos, conteúdos, procedimentos da ação docente e avaliação.	
Bibliografia Básica	
BORSARI, Jose Roberto. Educação Física da pré-escola à universidade: planejamento, programas e conteúdos. São Paulo: EPU, 1987.	
GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. Didática de educação física: a criança em movimento: o jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.	
Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: educação Física Rio de Janeiro DP&A, 2000.	

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DE ARTES E DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar linguagem oral de linguagem escrita;• Identificar as diferentes formas de produção de texto;• Reconhecer a importância do desenvolvimento e da socialização através do ensino das artes;• Identificar diferentes formas de abordagens no ensino de artes;• Conhecer as diferentes maneiras de encaminhar as práticas do ensino das artes e literatura infantil;• Relacionar a articulação da teoria com a prática no que tange ao ensino de artes;• Listar e analisar os materiais didáticos para o ensino de Literatura Infantil e Artes;• Elaborar e propor projetos de ações artísticas e culturais.	
Ementa:	
A arte como processo de socialização e educação no desenvolvimento da auto-expressão. A Literatura Infantil como fonte de expressão e criatividade.	
Bibliografia Básica	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Vol. 02 Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: DP &ª 2000.	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Vol. 06 Artes . Rio de Janeiro: DP &ª 2000.	
CONDEMARIN, Mabel. Oficina de Linguagem: Módulos para Desenvolver a Linguagem Oral e Escrita . São Paulo: Moderna, 2002.	

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (Séries Iniciais do Ensino Fundamental / Educação de Jovens e Adultos / Educação Infantil: Pré-escolas: em ambientes escolares e não escolares).	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>➤ Apresentar, através de embasamento teórico e prático efetivos, o preparo a capacitação e o treinamento das habilidades e competências ao conduzir o processo ensino-aprendizagem em classes de Alfabetização e de Educação Infantil.</p> <p>➤ Objetivos educacionais das Práticas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none">• Integrar a teoria estudada em sala com as práticas de ensino.• Elaborar e operacionalizar Planos de Ensino e projetos.• Organizar Oficinas Pedagógicas e implementar na prática os seus procedimentos.• Organizar e desenvolver a partir das Oficinas a Interdisciplinaridade.• Desenvolver e apresentar na situação de praticidade, habilidades de:• Introdução do conteúdo;• Variação de estímulos;• Utilização de multi-meios;• Fechamento.• Pesquisar os vários modelos de Mídia, para posterior organização da prática aplicada.• Oportunizar momentos de orientação e encaminhamentos necessários para as atividades previstas.• Construir jogos e Materiais didáticos de Alfabetização para as turmas de Educação Infantil, de 1.ª Série do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental e salas de Alfabetização de Jovens e Adultos.	
Ementa:	
<p>Princípios teóricos metodológicos que orientam a ação docente no processo de Alfabetização. Observação e Participação do trabalho desenvolvido e experiências de docência (Direção/Regência) nas salas de Educação Infantil, de 1.ª série do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental e salas de Alfabetização de Jovens e Adultos.</p> <p>Práticas de ensino, e procedimentos metodológicos em Alfabetização nas salas de Educação Infantil, de 1.ª série do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental e salas de Alfabetização de Jovens e Adultos, com fundamentação teórica nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais, visando à atuação, via Planos de Ação, Projetos e confecção de materiais didáticos.</p>	

Bibliografia Básica

➤ **C.M. de Educação Infantil:**

5.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOWICZ, Anete e WAJSKOP, Gisela. **Educação infantil:** creches e atividades para crianças de 0 a 6 anos. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2001.

BASSEDAS, Eulália et al. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1999

CRAIDY, Carmem Maria e KAERCHER, Gladis E.. **Educação infantil:** pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

➤ **C. M. de Alfabetização:**

FERREIRO, Emilia. **Psicogênese da língua escrita.** 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERREIRO. **Os Filhos do analfabetismo.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SILVA, Maria Alice S. Souza e. **Construindo a leitura e escrita, reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização.** 7 ed. São Paulo: Ática, 2000.

➤ **Educação de Jovens e Adultos**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o Método Paulo Freire.** São Paulo: Brasiliense, 2001.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de Adultos, leitura e Produção de Textos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FERREIRO, E. **Os filhos do analfabetismo: propostas para alfabetização na América Latina.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FERREIRO, E. **Psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre Alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1995.

Local:	Data:
Umuarama	06 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso
(Assinatura e Carimbo)